**A história**

O piano é muito conhecido hoje em dia talvez por ter sido o principal instrumento usado por importantes músicos da história, como Mozart e Beethoven. Munido de um teclado geralmente composto por 88 teclas, o mesmo é um instrumento musical de corda percutida. O som é gerado pelo acionamento dos martelos de madeira, que percutem as cordas em seu interior.

O piano foi criado pelo inventor italiano Bartolomeu Cristofori, por volta de 1700. Cristofori procurou idealizar uma evolução do cravo, um instrumento bastante parecido com o piano, com a diferença de suas cordas serem tangidas por bicos de penas. A principal diferença entre os dois instrumentos é que o piano é capaz de emitir sons suaves ou fortes, de acordo com a intensidade do músico, enquanto o cravo, não. É aí que encontramos a origem da palavra “piano”, que em italiano significa “suavemente”.

Os primeiros pianos eram bastante precários. Em 1783, o instrumento sofreu uma grande evolução quando o inglês John Brodwood criou o pedal surdina e o pedal direito. Outro avanço se deu em 1821, com o francês Sébastien Erhard, o qual criou um mecanismo que permitia o toque de uma tecla repetidamente.

A segunda metade do século XIX serviu para o aperfeiçoamento e para a introdução destas novas ideias nos modelos fabricados. Durante o século XX, o piano já era um dos principais instrumentos musicais, uma consequência natural de sua versatilidade e grande aplicação na música ocidental.

Os instrumentos de teclas, tais como o cravo, o órgão e o piano surgiram durante o século XIV, bem antes da criação dos teclados ou pianos digitais. De fato, desde o início do século XX, os instrumentos de teclas já vinham ganhando constantes aperfeiçoamentos. Um exemplo disso foi a criação dos instrumentos eletromecânicos, como o Ondes Martenot, e dos órgãos eletrônicos, os quais passaram a usar osciladores e divisores de frequência para produzir formas de ondas.

O teclado surgiu nos anos 60 por meio do trabalho de Robert Moog, fundador da Moog Music Inc. Os primeiros teclados eram comercialmente inacessíveis, já que custavam mais de U$10.000. Além disso, eram muito grandes (do tamanho de uma parede), possuíam inúmeros cabos e eram muito ruins no quesito afinação.

Hoje em dia, os teclados possuem fantásticos recursos, como o visor LCD, o que facilita bastante seu manuseio, uma gama enorme de sons e efeitos, sem contar o fato de poderem ser conectados aos computadores, aspecto que abre possibilidade para uma exploração ainda maior de timbres.